

Conjunção

Conjunção é a palavra que estabelece a **relação lógica** entre duas ideias. Junto com o pronome, é o conteúdo gramatical que mais cai — porque é ele que constrói a argumentação.

Coordenativas: ligam ideias independentes

RELAÇÃO	CONJUNÇÕES
Aditiva	e, nem, não só... mas também
Adversativa	mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto
Alternativa	ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer
Conclusiva	logo, portanto, pois (após o verbo), por isso
Explicativa	pois (antes do verbo), porque, que

Subordinativas: uma ideia depende da outra

RELAÇÃO	CONJUNÇÕES
Causal	porque, visto que, já que, uma vez que
Consecutiva	tão... que, tanto que, de modo que
Condicional	se, caso, contanto que, desde que
Concessiva	embora, ainda que, mesmo que, apesar de que
Comparativa	como, tal qual, assim como
Conformativa	conforme, segundo, consoante
Final	para que, a fim de que

RELAÇÃO

CONJUNÇÕES

Temporal	quando, enquanto, assim que, logo que
Proporcional	à medida que, à proporção que, quanto mais

A concessiva é a que mais cai

Embora, ainda que, mesmo que admitem um obstáculo e seguem em frente. É a estrutura mais sofisticada da argumentação — e a que a prova mais pergunta.

CAUSA × CONCESSÃO

Porque choveu, o jogo foi cancelado. → a chuva explica o cancelamento.

Embora tenha chovido, o jogo aconteceu. → a chuva era obstáculo e não impediu.

Trocar uma pela outra inverte a lógica da frase. É exatamente essa troca que aparece nas alternativas de questões de reescrita.

Causa × conclusão: a confusão do “pois”

“Pois” **antes** do verbo é explicativo, equivale a “porque”: “Volte, pois está tarde.”

“Pois” **depois** do verbo é conclusivo, equivale a “portanto”: “Está tarde; volte, pois.”

COMO O ENEM COBRA

A questão mais recorrente da prova de Linguagens: “a substituição do conectivo X por Y mantém o sentido do texto?”. Responder exige saber a **relação**, não o nome.

Isto também é o coração da Competência 4 da redação: escolher o conectivo que descreve a relação real entre os seus argumentos.

ONDE SE PERDE PONTO

Trocar concessiva por causal

“Embora” e “porque” apontam para lados opostos. A troca inverte o argumento e é a pegadinha mais comum da prova.

Usar “portanto” onde não há conclusão

O conectivo promete uma relação. Se ela não existe, o leitor tropeça — e em redação isso conta como falha de coesão.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Conjunção é relação lógica, não nome a decorar.
- Concessiva (embora) admite obstáculo e segue; causal (porque) explica.
- É o conteúdo que mais cai na prova e o que mais rende na C4.